

ABSCESSO INTRA-ABDOMINAL POR *RHODOCOCCLUS EQUI* ASSOCIADO A OUTRAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS EM UM POTRO

Carla Bargi Belli; Karen Augusto Chaves; Sandra Lúcia Platzeck de Oliveira; Keila Kazue Ida;
Helena Isola; Paulo Ari Tietböhl Leiria; Raquel Yvonne Arantes Baccharin; Wilson Roberto
Fernandes.

Introdução: O *Rhodococcus equi* pode causar manifestações extra-pulmonares em potros, associadas ou não à broncopneumonia. A enterocolite, linfadenite abdominal, polissinovite e abscessos periféricos são comumente relatados, e sugerem um pior prognóstico nos casos em que estão associadas ao quadro respiratório. **Relato de caso:** Foi encaminhada ao HOVET/USP uma potra, Brasileiro de Hipismo, de 4 meses, previamente medicada com rifampicina e eritromicina por 30 dias após episódios de hipertermia e sorologia positiva para *R. equi*. No atendimento, apresentava apatia, desidratação, estertores pulmonares, diarreia, efusão tibio-társica bilateral e aumento de volume umbilical. Havia leucocitose ($22.600/\text{mm}^3$) por neutrofilia e terapia com rifampicina e azitromicina foi instituída. O exame radiográfico sugeriu padrão pulmonar heterogêneo. Exame ultra-sonográfico revelou pleura irregular, 3 formações intra-pulmonares e subpleurais em hemitórax esquerdo e, em região hipogástrica direita do abdômen, uma formação de cerca de 5cm de diâmetro, permeada por gás difuso e com processo de demarcação. Foi instituído também tratamento com metronidazol e ceftiofur. Após 15 dias havia crescimento da massa abdominal, aumento da leucocitose ($46.300/\text{mm}^3$) e hiperfibrinogenemia (1,0g/dl). A laparotomia exploratória confirmou presença de massa de 30cm de diâmetro aderida e comunicando-se com vários segmentos intestinais. Pela impossibilidade de isolamento das estruturas, optou-se pela eutanásia trans-operatória. Na necropsia observou-se broncopneumonia supurativa, abscessos pulmonares, hepáticos e entéricos. Houve isolamento positivo de *R. equi* do abscesso e do conteúdo pio-sanguinolento intestinal. **Discussão:** A manifestação da doença foi incomum, diferindo da forma clássica de linfadenite mesentérica supurativa, impossibilitando até mesmo o tratamento cirúrgico e talvez dificultando uma boa resposta ao tratamento clínico. **Conclusão:** Quadros de *R. equi* podem apresentar manifestações extra-pulmonares raras como abscessos intra-abdominais que, junto com a não responsividade à terapia medicamentosa, indicam um mau prognóstico do quadro.